

## **Itaperuna (RJ) é líder no tratamento do AVC sem cirurgia**

### ***Nova UTI amplia atendimento gratuito a pacientes de outros estados***

O Hospital São José do Avaí, na cidade de Itaperuna, no Norte fluminense, é responsável pelo maior número de embolizações feitas pelo SUS e pelo segundo volume do mundo neste tratamento de aneurismas cerebrais sem intervenção cirúrgica.

O aneurisma é uma bolha que se desenvolve na parede de uma artéria cerebral. Pode ser causado por predisposição ou por fatores como o fumo e a pressão alta. A doença atinge 6% da população. O rompimento desta bolsa é o chamado AVC hemorrágico. Cerca de 15% das vítimas de um sangramento morrem em minutos e metade em menos de um mês.

A boa notícia é que o sistema público de saúde já conta com o mais moderno, seguro e eficaz tratamento deste mal. A embolização é o preenchimento do aneurisma com micro-molas de platina, que estancam a circulação do sangue.

Estes finíssimos fios são introduzidos pela artéria femoral, na virilha, e chegam até o cérebro por intermédio de um cateter. A equipe médica monitora o procedimento por meio de raio-X computadorizado. Ou seja, não há cirurgia, nem necessidade de internação prolongada, o que diminui os riscos ao paciente.

O método endovascular é o mais adotado para aneurismas na Europa (cerca de 75% dos casos) e corresponde à metade dos atendimentos nos Estados Unidos. A embolização já é praticada há 17 anos e vem obtendo melhores resultados que a intervenção cirúrgica, em termos de sobrevivência e qualidade de vida dos pacientes.

O Hospital São José do Avaí é referência neste tratamento no Brasil e já se destaca internacionalmente, pela alta qualidade de sua equipe e de sua estrutura nesta área. Ali, são feitas nada menos do que 25% de todas as embolizações pelo SUS no país.

Nos próximos dias, este hospital vai inaugurar uma nova UTI, exclusivamente destinada aos pacientes em tratamento de aneurisma. Hoje, Itaperuna já atende cerca de 50 casos destes por mês, vindos em grande parte da capital fluminense.

Os doentes mais graves são transportados de helicóptero pelo Corpo de Bombeiros. Muita gente já vem também de outras regiões do país. Com a nova unidade, o hospital poderá receber 80 pessoas por mês, ampliando seu atendimento para os demais estados.

“Trata-se de uma revolução silenciosa que tem ocorrido nos últimos quatro anos. É um belo exemplo de saúde pública que deu certo em um país tão carente”, diz o Dr. Orlando Maia, coordenador do Departamento de Neurocirurgia Endovascular deste hospital e presidente do Departamento de Neuroimagem da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

O sucesso do Hospital São José do Avaí é resultado de uma administração focada em tratamentos de alta complexidade, que tem à frente o Dr. Renan Catharina Tinoco, há mais de 15 anos. O mesmo hospital foi um dos pioneiros no país em cirurgia bariátrica por vídeo (redução do estômago para obesidade mórbida) e já realizou mais de 5,5 mil cirurgias cardíacas recorde do SUS no Rio de Janeiro.

Somente em procedimentos de cardiologia intervencionista (cateterismo diagnóstico e terapêutico) são aproximadamente 24,5 mil casos dos quais 80% por atendimento público.